

Em Cantanhede

Grupo de Teatro Infantojuvenil da Biblioteca Municipal apresentou “A noite em que o deserto floriu”



O Grupo de Teatro Infantojuvenil da Biblioteca Municipal de Cantanhede encerrou no passado dia 19 de dezembro, mais um ciclo de encenações alusivas à quadra natalícia, este ano com a peça “A noite em que o deserto floriu”

Depois da estreia a 7 de dezembro, mais de 500 pessoas assistiram aos 5 espetáculos apresentados pelo grupo cénico, com especial destaque entre os espetadores não só para os participantes do projeto “Tardes Comunitárias: Dar + Vida Aos Anos”, como também para inúmeros alunos das Escolas Básicas de Cantanhede e para Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede e responsável pelo pelouro da cultura.

Pedro Cardoso louvou a iniciativa e destacou “todo o brilhantismo do grupo cénico bem como o excelente trabalho a que já nos habituou”. O edil camarário enalteceu ainda “a beleza e simplicidade da peça de teatro, bem como os valores tão importantes que a mesma transmite à sociedade”

Este ano a peça de teatro apresentada foi “A noite em que o deserto floriu”, da autoria de Natália Queirós, ex-juíza do Tribunal de Cantanhede, fundadora e dinamizadora da formação cénica, para a qual tem escrito as dezenas de peças e adaptações de contos já levadas a cena. Esta apresentação teatral foi exibida pela primeira vez em dezembro de 2006 e foi agora representada pela segunda vez, desta feita com novos interpretes.

Grupo de Teatro Infantojuvenil da Biblioteca Municipal de Cantanhede

O Grupo de Teatro Infantojuvenil da Biblioteca Municipal de Cantanhede é constituído por 16 crianças e jovens, com idades compreendidas entre os 5 e os 14 anos. Este grupo teatral nasceu em 2004, por iniciativa de Natália Queirós que, após a sua jubilação como magistrada no Tribunal de Cantanhede, tem desenvolvido na cidade uma importante atividade cultural relacionada com as artes teatrais. Entre as iniciativas que tem levado a efeito, destaca-se a

criação deste grupo que desde a sua fundação em 2004 já realizou 145 sessões de 29 espetáculos teatrais diferentes, aos quais assistiram mais de 17.500 pessoas, sobretudo alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do concelho. O Grupo de Teatro Infantojuvenil da Biblioteca Municipal de Cantanhede integra atualmente 16 elementos com idades que variam entre os 5 e os 14 anos. Alguns dos elementos mais antigos foram saindo, em função dos seus interesses e ocupações escolares, no decurso de um processo natural de renovação e o próprio grupo foi-se refrescando com a entrada de outros jovens atores.

Espetáculos apresentados pelo Grupo de Teatro Infantojuvenil
dezembro de 2018 – “A noite em que o deserto floriu”

junho de 2018 – “A corrida da primavera” (fábula dramatizada);

dezembro de 2017 – Debate declamatório “O Natal e a Poesia”;

maio de 2017 – “Leandro, rei da Hélíria”;

dezembro de 2016 – “Pai Natal em apuros”;

junho de 2016 – “Nem só de pão vive o Homem – Revisitando La Fontaine”;

dezembro de 2015 – “A mudar se vai crescendo”;

maio de 2015 – “O príncipe nabo” (Ilse Losa);

dezembro de 2014 – “Clube dos sonhos”;

junho de 2014 – “A flor da macieira”;

dezembro de 2013 – “Uma luz que não se apaga”;

junho de 2013 – “Onde mora a Alegria?”;

dezembro de 2012 – “Quando o Natal acontece até brinquedos têm alma!”;

junho de 2012 – “O nariz e a verdade” (adaptação de conto);

dezembro de 2011- “Um Natal a 100%”;

junho de 2011 – “Ervilha-de-cheiro – jóia sem preço” (adaptação de conto);

dezembro de 2010 – “Um Natal do fim do mundo”;

junho de 2010 – “Um gato com botas” (adaptação de conto);

dezembro de 2009 – “Era uma vez... Um Natal de Mr. Scrooge” (adaptação de conto);

junho de 2009 – “A idade das asas”;

dezembro de 2008 – “O Deus que não cabia no Olimpo”;

junho de 2008 – “Era uma vez... Viagem ao imaginário infantil” (adaptação de conto);

dezembro de 2007 – “Pensando o Natal”;

junho de 2007 – “Reciclando a Vida”;

dezembro de 2006 – “A noite em que o deserto floriu”;

junho de 2006 – “A proteção de Baco”;

dezembro de 2005 – “Aventura na loja dos brinquedos”;

junho de 2005 – “Nem só de pão vive o Homem”;

dezembro de 2004 – “E nessa noite os animais falaram”;

junho de 2004 – “A Carochinha”.